LEVANTAMENTO DO

PATRIMÓNIO VEGETAL CULTIVADO



NOS **PARQUES HORTÍCOLAS** DE **LISBOA**

Lisboa Capital Verde Europeia 2020

Escolhe evoluir.

Ficha Técnica

Edição
Câmara Municipal de Lisboa (Pelouro do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia)

Título
Levantamento do Património Vegetal cultivado nos Parques Hortícolas de Lisboa

Autoria
José Miguel Fonseca
Associação Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais

Coordenação e Revisão Final
Rita Folgosa - CML

Fotografia
Ana Domingues, Ana Serra, Graça Ribeiro, Nuno Correia, José Barbosa - CML

Revisão
Ana Domingues, Graça Ribeiro - CML

Capa
Ilustração de Mafalda Paiva - CML

Conceção Gráfica
Manuela Gonçalves - CML

Impressão
LIGRATE – Atelier Gráfico, Lda

Tiragem
300 exemplares

Ano
2020

Índice

Prefácio **5**

Introdução **7**

Metodologia **10**

Reconhecimentos **13**

Mapa da Cidade de Lisboa **14**
Localização dos Parques Hortícolas onde decorreu o Levantamento

Fabáceas **17**

Hortícolas **39**

Miscelâneas **63**

Aromáticas e Condimentares **71**

Cereais **77**





Prefácio

Esta é uma extraordinária viagem por Lisboa, pelas suas gentes, hábitos e origens. Podemos passear pela Ajuda, por Benfica, pelos Olivais, Marvila ou Carnide. Podemos falar do país quando vemos as cebolas de Alcochete ou de Setúbal, os nabos da Beira, as ervilhas do Minho ou os feijões Casulas de Vinhais, mas também da Europa, com a incontornável couve Galega ou o funcho de Florença. Também é fácil irmos à Ásia, através da curcuma da Índia ou da abóbora Balsâmica da Malásia; tal como a África, através do milho Preto e dos quiabos de São Tomé, ou mesmo à América com os pimentos Berlinde.

Há nomes que nos confundem, como as variedades de feijão: Patareco, Carrega Burros e Dos Engenheiros.

Nada nos falta nesta viagem, pois para além de uma paisagem nova, também há feijão frade, feijocas, grão de bico, chicória, alhos, beringelas, rábanos, pepinos, tomateiros, batata doce, rúcula, mostarda, agrião, manjericão, salsa e coentros, e, claro, as alfaces, de diversas variedades: a Queimada, a Rija, a Roxa Clara ou a Roxa de Inverno.

Porém, talvez mesmo o mais significativo seja referir os guardiões destes cultivos, destas sementes, algumas raras, algumas que só existem mesmo nestes pedacinhos de terra e nas mãos destes hortelãos de Lisboa.

Esta recolha de património vegetal deve-se muito à Associação Colher para Semear, com a qual a Câmara Municipal de Lisboa tem uma parceria, mas também, como é óbvio, aos Serviços da Câmara que têm ajudado a "construir" e a manter estes parques hortícolas e, muito especialmente, ao denominado Grupo das Hortas. Sem todos eles, nem parques, nem hortas, nem guardiões existiriam e, muito menos, o mais importante de tudo isto, as sementes, ou seja, aquilo que nos dá esperança, que nos dá futuro.

José Sá Fernandes
Vereador da Câmara Municipal de Lisboa
Pelouro do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia



Introdução

Um breviário de um ano de experiências junto de uma comunidade de hortelãos reúne ambos os lados da moeda, os pontos muito positivos, outros, por vezes, mais problemáticos. É somente uma visão pessoal do acontecido que por conseguinte, pode ser injusta em certos capítulos, ou por vezes demasiado enfatizada noutros. Assim resulta quando abreviamos reminiscências do passado.

A ideia de concretizar o Levantamento em alguns Parques Hortícolas Municipais no âmbito da "Lisboa Capital Verde Europeia 2020" deixou-me inicialmente duvidoso. Antes, aliás, para ser deveras sincero, a remota hipótese de fazer um Levantamento numa situação urbanizada nem sequer me tinha passado pela cabeça, muito menos realizá-la na maior cidade do país. O acumular de experiência como prospetor desta natureza leva-me a procurar espaços mais propícios, essencialmente as remotas serranias do interior, assim como a faixa raiana do território. Confrontado com este sentimento, a sugestão de uma disposição completamente oposta apresentava um desafio quase descabido. Uma amadurecida ponderação ajuda-nos a compor e aceitar outros cenários que invariavelmente pomos de parte de modo voluntário e, nestes termos, se materializou e viabilizou a aventura Olissiponense.

O trabalho de campo que exige o convívio pessoal é muito imprevisível em qualquer das situações e esta implorava ajuda suplementar, pelo menos, nos primeiros contatos. As hortas urbanas, sendo elas organizadas pela edilidade, têm necessariamente uma equipa de acompanhamento e fiscalização. Esse grupo, que lida de perto com os hortelões e goza da sua confiança, são o parceiro ideal para iniciar uma prospeção deste tipo. Tendo isso em conta, aceitei sem quaisquer reservas a preciosa cooperação que me forneceram desde o início.

A campanha começou em meados de Março de 2019 com um périplo pelos Parques selecionados que perfaziam sete no total: Vale de Chelas, Carnide, Vale Fundão, Quinta Conde D'Arcos, Rio Seco IV, Quinta das

Flores e Quinta da Granja. De um modo geral, os hortelões assentiram as minhas inquisições, uns de modo comprometido, enquanto outros mostravam cortesia e até camaradagem. Tal como tem acontecido em jornadas anteriores, sinto que acrescentei mais alguns amigos aos ajuntados por esse país fora. Facto que não surpreende pois, a grande maioria dos hortelões tinha raízes na província, circunstância que me facilitou imenso o diálogo, fruto de prévias prospeções pelos seus concelhos.

A componente humana também se revelou deveras diversificada. Numa cidade cosmopolita como é Lisboa, e num contexto social em que a prioridade assumida pela autarquia é a de privilegiar os mais desfavorecidos, seja natural que as minorias étnicas estejam bem representadas. Esta mescla humana, composta por indivíduos de praticamente todos os continentes, oferece uma multiplicidade pouco usual fora deste enquadramento. A diversidade vegetal observada e reunida nesta conjuntura é excecional, o que não admira, tendo em conta que muitos dos presentes advêm de regiões com climas quentes onde existe um enorme leque de espécies, também elas entendidas como ascendências ou disseminadoras dos vegetais que hoje consumimos.
O exotismo dos Cabo-Verdianos, a sublime orientalidade Indiana e o misticismo Chinês contrastavam com a habitual postura do comum Português - este franco e aberto, deliberadamente palrador, a proporcionar o ambicionado diálogo, ansioso por mostrar os frutos do seu trabalho, caso igualmente partilhado pelos primeiros. Nos talhões, os beirões e transmontanos compõem a grande maioria dos residentes, facto que, talvez possa ser explicado pelas suas origens em regiões onde constantemente predomina o minifúndio.

No conjunto, as hortas revelaram resultados que superaram as melhores expectativas. Sendo a grande maioria dos ocupantes oriundos de várias zonas da província e, tendo estes, como é vulgar de todos os povos migrantes, transportado as suas sementes tradicionais, ocasionou que estas estejam de certo modo proporcionalmente representadas nos respetivos talhões. Este prodígio facultou uma soberba colheita de variedades locais de todo o país.

Constata-se que muitos dos hortelões já atingiram a idade jubilada e são esses os mais assíduos nos talhões. No entanto, existe uma considerável fatia de utentes que aparecem nas horas pós-laborais. A maioria destes chegam diretamente dos seus empregos e nestes nota-se o grande alívio que sentem ao entrar no seu espaço. Inquiridos sobre o porquê de cultivar estes pequenos espaços, frequentemente respondem que são vários os motivos: no topo desta orientação curiosamente surge o efeito psicológico que a horta proporciona, fundamentam que o seu equilíbrio emocional se plenifica com a ideia de ir mexer a terra e ver as cuidadas plantas. O aspeto financeiro também é, aqui, muito lembrado. Outros valores mencionados incluem a frescura e qualidade dos alimentos, a faculdade de semearem as próprias variedades e o convívio com os outros parceiros.

A forma geminada em que as hortas estão dispostas, ocasiona, como noutras situações, alguma fricção, mas também motiva muito intercâmbio que por tradição fortalece a boa vizinhança e entreajuda já ancestralmente praticada na agricultura.

No cômputo geral, resta afirmar que as hortas urbanas da cidade de Lisboa têm uma função elementar na vida de muitos dos habitantes da capital. Ao disponibilizar estes espaços a autarquia cumpre um essencial dever: o de restituir à urbe o elemento rural, o qual nunca deveria ter sido retirado. A cobiçada procura destes talhões demonstra precisamente a necessidade e o instinto que o ser humano nutre pela terra, se tivermos isso presente, e facilitarmos o seu acesso, teremos uma sociedade mais tranquila e realizada.

Metodologia

O método de trabalho empregado tem muito a ver com o contexto enfrentado. Neste caso, a urbanidade à partida sugeria que iria deparar com um cenário menos íntimo daquele a que estaria habituado. Por natureza, o agricultor, guardião do seu espaço, defende-o com unhas e dentes. Hesitante, e por vezes desconfiado, enverga uma carapaça que requer algum traquejo para a maleabilizar. Para concretizar essa façanha teria obrigatoriamente de ir acompanhado nas primeiras entrevistas por alguém da confiança dos hortelões. Como em situações anteriores, a inicial abordagem entre o entrevistado e o indagador pressupõe uma peça fundamental, um terceiro elemento que faça essa ponte. Neste caso, o promotor mais óbvio seria o grupo de apoio às hortas e assim foi estabelecido o elo de ligação, ficando a partir desse momento facilitada a comunicação. Nesta prospeção fui acompanhado por um cineasta que documentou toda a campanha, o que foi um caso inédito, já que por norma prefiro trabalhar desacompanhado. No entanto, o experimento resultou, contribuindo a circunstância do filmador estar sob a competência da edilidade e por isso conhecido neste meio.

O procedimento normal no que respeita às averiguações consiste, em primeiro lugar, colocar o interrogado à vontade, identificando-se com o propósito do inquérito. Observar com atenção as culturas presentes nos talhões, porque serão os pormenores que conduzirão o diálogo e, espera-se, conseguir atrair a atenção do visado. Durante o curso do diálogo manter, dentro do possível, uma humilde atitude, ser habilidoso no saber, evitar criar uma situação de superioridade e escutar respeitosamente o interrogado, de modo a pegar naquilo que proferiu. Este sentido de oportunidade consegue gerar um ambiente de respeito mútuo que é precisamente o que se pretende alcançar. Outra coisa fundamental, e que nos abre a intimidade do hortelão, é o de lembrar insistentemente dos seus nomes em futuros encontros, é uma forma de consideração que muito apreciam.

A intenção de colher sementes tradicionais acarreta um procedimento antes delineado para reconhecimento das mesmas. Esta causa também tem de ser transmitida ao entrevistado, de modo a que nos inteiremos da sua vocação, se estivermos perante um caso válido, o próprio hortelão demonstrar-se-á ainda mais entusiasmado do que nós. A investigação nas hortas carece de acompanhamento pelo período de desenvolvimento das plantas, sejam elas de fruto, raiz, folha ou flor. Ao longo da época de crescimento anotam-se pormenores e recolhem-se dados que as distingam, quando possível, e no momento oportuno com a devida autorização do locatário, colhem-se sementes ou frutos para extração das mesmas, consoante a espécie. Quando em muito os próprios guardiães as facilitaram voluntariamente, preservando, assim, uma das práticas mais antigas da humanidade.





Reconhecimentos

Quando chegamos ao ponto de reconhecer quem nos viabilizou toda esta obra, gera-se um inesperado embargo de como ordenar a lista de individualidades, compreensível, dado que corremos o risco de cometer uma intolerável omissão. A construção deste levantamento deve-se sobretudo à indeclinável persuasão da Graça Ribeiro, primeiro porque teve a intrepidez e visão de convencer a edilidade e ao próprio do merecimento de tal feito. No início da prospeção contei com o precioso e encantador auxílio da Júlia Gonçalves, personagem de proa ligada ao Grupo de Trabalho para a Promoção da Agricultura Urbana na Cidade de Lisboa, da CML, o qual também saúdo pelo seu subtil, mas fundamental, trabalho de bastidores e na composição deste documento. Um saudoso abraço à minha agradável "sombra", o José Barbosa, genial homem da sétima arte que teve a coragem de aceder a todos os meus caprichos. Esta intenção é extensiva à sua equipa, em particular ao Carlos Coelho e Jorge Ramalho.

E como os últimos são constantemente os primeiros, neste caso esse refrão é envergado pelos hortelões das hortas urbanas de Lisboa, pois sem eles não se teria sequer pensado, muito menos justificado, todo este processo. Para todos um sincero voto de estima pela confraternização e belos momentos e sementes que me ofereceram.

Uma derradeira palavra de agradecimento dirigida à Câmara Municipal de Lisboa, representada pelo Vereador José Sá Fernandes, que acreditou no mérito que um trabalho deste género constituía.

Mapa da Cidade de Lisboa

Localização dos Parques Hortícolas
onde decorreu o Levantamento





Fabáceas

Ervilhas *(Pisum sativum)*



Branca do Minho

Planta de crescimento indeterminado, muito vigorosa e fértil. Flores brancas às quais sucedem vagens pequenas, roliças e pontiagudas, que alojam seis a sete ervilhas. Grão de calibre mediano, esférico e tom branco (quando seco). Variedade de debulhar.

Parque Hortícola | Rio Seco IV
Guardião | Fundação Liga



Roxa

Planta de crescimento medianamente vigoroso, fértil. Floração branco violeta que origina vagens moderadas, de coloração roxa escura, com sete a oito ervilhas no miolo. Grão de calibre mediano, redondo e com matiz verde arroxeada. Variedade de debulhar.

Parque Hortícola | Rio Seco IV
Guardião | Fundação Liga



Torta

Planta de crescimento indeterminado, vigorosa e muito fértil. Flores arroxeadas que geram vagens longas, espalmadas, encarquilhadas e de coloração verde clara, e que albergam seis a sete bagos. Grão grado, redondo, enrugado e de tonalidade castanho claro pintalgados de roxo. Para consumir as vagens em verde.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Manuel Sereno

(Vicia faba) Favas

Curta

Planta anual de porte ereto, muito vigorosa e produtiva. A faveira tem talos grossos que são quadrangulares e quinados. É nas axilas das folhas compostas que surgem os cachos de flores. Estas dão lugar a uma vagem curta, larga e roliça com quatro a cinco favas no almofadado miolo. O grão, de calibre grado, é achatado e tem coloração verde clara - na fase comestível - e creme torrado - na seca.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Abílio Ribeiro



Roxa

Faveira menos vigorosa que a variedade curta. As vagens largas e arredondadas alojam cinco a seis bagos achatados de coloração roxa escura quando secos.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Abílio Ribeiro



Feijões *(Phaseolus vulgaris)*

Azeiteiro
Planta de hábito rasteiro, muito vigoroso e frutífero. Vagem de comprimento mediano, estreita e boleada, coloração verde clara. Grão de calibre mediano, formato oblongo roliço, tom castanho claro, hilo com ourelo castanho alaranjado. Para consumir em seco.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | António Borges



Branco da Feijoada
Feijoeiro de trepar com desenvolvimento indeterminado, muito vigoroso e proveitoso. Vagem comprida, arqueada, estreita e espalmada, coloração verde clara. Grão de calibre mediano, formato oblongo, algo achatado, e de tom branco, incluindo o hilo que se nota saliente.
Usado em vagem verde e em seco.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Abílio Ribeiro

Branco Rasteiro
Planta de crescimento rasteiro, muito fértil e vigorosa. Vagem comprida, estreita e espalmada, coloração verde clara. Grão de calibre pequeno a mediano, formato reniforme ligeiramente achatado, tom branco e hilo sobressaído. Para consumir em vagem verde.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Vitor Fontinha

Branco de Trepar
Variedade de crescimento indeterminado muito vigorosa e produtiva. Vagem longa, ligeiramente arqueada, estreita e de coloração verde alface. Grão de calibre mediano, formato reniforme, um pouco achatado, cor branca, hilo saliente no mesmo tom.
Para consumir em vagem verde e seco.



Parque Hortícola | Quinta Conde d' Arcos
Guardião | Maria Isabel Vicente

Carrega Burros
Feijoeiro de índole rasteira, muito vigoroso e produtivo. Vagem curta e aguçada, estreita, boleada e de coloração verde clara. Grão de calibre humilde, formato reniforme roliço e de tom branco creme, hilo saliente e branco alvo.
Para consumir em seco.



Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Manuel Pereira

Cascas Raiadas
Feijoeiro de crescimento indeterminado, muito vigoroso e produtivo. Vagem de comprimento mediano, ligeiramente arqueada, coloração de fundo verde com manchas avermelhadas. Grão de calibre mediano, formato ovoide cheio, tom de base rosa claro, ostentando laivos vermelhos.
Para consumir em seco e em vagem verde.



Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | José Pires



Castanho

Variedade com características trepadoras, muito possante e frutífero. Vagem alongada, estreita e espalmada, coloração verde alface. Grão de calibre mediano com formato oblongo, ligeiramente curvado, roliço e de cor castanha, hilo branco rodeado de anel pouco percetível. Para consumo em vagem verde.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Vitor Fontinha



Casulas de Vinhais

Variedade de crescimento indeterminado, muito vigorosa e produtiva. Vagem de comprimento mediano, carnuda, com coloração de base verde ornamentada por manchas arroxeadas. Grão de calibre mediano, formato oblongo roliço e tom de fundo creme com laivos castanhos, hilo branco rodeado de auréola laranja. Vagem e feijão consumidos em seco.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | José Pires



Catarino de Trepar

Variedade de crescimento indeterminado, muito vigorosa e fértil. Vagem de comprimento mediano, estreita e boleada, coloração de base verde complementada com quantiosos laivos encarnados arroxeados. Grão de calibre avantajado, formato reniforme roliço, cor de fundo creme rosado complementada por laivos vermelhos arroxeados. Para consumir em vagem verde e em seco.

Parque Hortícola | Rio Seco IV
Guardião | António Antunes

Catarino Gordo



Planta de hábito rasteiro, muito vigorosa e fértil. Vagem comprida de largura mediana, espalmada, e com coloração base verde clara traçada por laivos avermelhados pouco percetíveis. Grão de calibre mediano a grado, formato ovalizado cheio, tom de fundo rosado, envergando dispersas listas vermelhas. Consumido em seco.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Vitor Fontinha

Catarino Longo



Feijoeiro de hábito rasteiro, muito vigoroso e fecundo. Vagem de comprimento mediano, ereta e muito aguçada, tom de fundo verde sombreado de vermelho. Grão de calibre mediano a grado, formato reniforme alongado, roliço e de coloração base rosa, acrescido de laivos vermelho escuro. Para consumo em seco.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Estevão Friães

Catarino Redondo



Feijoeiro de hábito rasteiro, muito vigoroso e fértil. Vagem longa, ligeiramente curvada, carnuda e de tom verde manchada por laivos vermelhos arroxeados. Grão de calibre mediano, formato oblongo roliço e com coloração base creme rosada ornamentada por laivos vermelhos, hilo branco orlado de castanho. Consumido em seco.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Aníbal da Costa



Dos Engenheiros

Feijão de hábito rasteiro, muito vigoroso e produtivo. Vagem longa e arqueada, estreita e boleada, coloração branca amarelada. Grão de calibre mediano a grado, formato oblongo roliço, tonalidade branca com hilo no mesmo tom.
Consomem-se as vagens em verde.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Frias



Douradinho

Feijoeiro de trepar com crescimento indeterminado, muito vigoroso e produtivo. Vagem longa, larga, carnuda, e de tom verde claro. Grão de calibre grado, reniforme ligeiramente espalmado, com coloração de fundo grená sarapintado de castanho claro, hilo branco com orla despercebida. Consumido em verde.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Vitor Fontinha



Enfolado

Planta trepadora de crescimento indeterminado, vigoroso e fértil. Vagem de comprimento mediano, delgada, empolada com os feijões nitidamente segmentados, coloração verde desmaiada. Grão de calibre mediano, formato reniforme alongado, cilíndrico e de tom creme forte, hilo branco com orla alaranjada. Consumido em vagem verde.

Parque Hortícola | Quinta Conde d'Arcos
Guardião | Tiago Vital

Farrusco

Planta de hábito rasteiro, vigorosa e muito fértil. Vagem de comprimento mediano, estreita, espalmada e de coloração base verde adornada por laivos escuros. Grão de calibre mediano, formato oblongo cilíndrico, tom de fundo creme roseado completado por sombras e laivos negros. Consome-se o grão seco.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Adalmiro Fernandes

Fortuna



Feijoeiro de crescimento indeterminado, muito vigoroso e fértil. Vagem de comprimento mediano, larga, carnuda e de coloração base verde muito carregada por listas vermelhas. Grão de calibre grado, formato reniforme, roliço e de cor castanho rosácea em fundo adornada por laivos castanhos, hilo branco orlado por castanho alaranjado.
Para consumir a vagem em verde.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Adelino Martins

Manata

Planta de crescimento rasteiro, muito ramificado e com profusa frutificação. Vagem longa, ligeiramente curvada, medianamente alargada e cor verde clara, aloja sete a oito bagos. Grão de calibre mediano, reniforme roliço e alongado, tom rosa velho, hilo branco orlado de castanho escuro.
Consumido em verde.

Parque Hortícola| Vale de Chelas
Guardião | Manuel Sereno





Malhado

Planta de crescimento indeterminado, vigorosa e produtiva. Vagem longa e arqueada, estreita, espalmada e de coloração verde clara. Grão de calibre mediano, formato oblongo roliço, cor mesclada de castanho e negro, hilo branco com anel preto. Para consumir em vagem verde.

Parque Hortícola | Rio Seco IV
Guardião | António Antunes



Manteiga

Planta de crescimento rasteiro, muito vigorosa e produtiva. Vagem alongada, espalmada larga e de coloração verde clara. Grão de calibre grado, formato oblongo, um pouco achatado, cor creme, hilo branco com anel castanho alaranjado.
Para consumir em seco.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Frias



Papo de Rola

Variedade de hábito trepador, pouco vigoroso, fértil. Vagem pequena, estreita e boleada, coloração verde alface. Grão de calibre pequeno a mediano, formato ovalizado, cores de base branco e rosa creme, esta última com laivos castanhos.
Para consumo em vagem verde.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | António Borges

Patareco

Feijoeiro de crescimento rasteiro, vigoroso e muito fértil. Vagem de comprimento mediano a curto, estreita, achatada e coloração verde clara. Grão de pequeno calibre, formato oblongo roliço e tom rosa velho com hilo branco e orla castanha.
Consumido em verde.

Parque Hortícola| Vale de Chelas
Guardião | Manuel Sereno



Rei das Foices

Planta de crescimento indeterminado, muito vigorosa e fértil. Vagem comprida com pronunciada arqueação, estreita e espalmada, coloração verde clara. Grão de calibre mediano, formato oblongo roliço, tom negro, hilo branco e anel impercetível.
Para consumir em vagem verde.

Parque Hortícola | Rio Seco IV
Guardião | António Antunes



Riscadinho

Variedade de trepa com crescimento indeterminado, muito vigoroso e produtivo. Vagem longa, aplanada, estreita e de coloração de fundo verde forte com extensos laivos arroxeados. Grão de calibre mediano, formato reniforme boleado, tom de base amarelo escuro listado de castanho, hilo branco com auréola castanha. Utilizam-se as vagens em verde.

Parque Hortícola | Quinta das Flores
Guardião | Manuel Pinto

Tijolo

Planta de hábito rasteiro, vigorosa e medianamente produtiva. Vagem de comprimento mediano, larga, achatada e de coloração verde clara. Grão de calibre grado, formato oblongo alongado, roliço e de coloração castanho tijolo, hilo branco com orla castanha.

Para consumir em vagem, também seco.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Adelino Martins

Vagem Velha

Feijoeiro de crescimento rasteiro, muito vigoroso e produtivo. Vagem curta, estreita e boleada, coloração de base verde com diversas listas arroxeadas. Grão de calibre razoável, formato oblato cheio, cor de fundo creme rosada preenchida com laivos roxos.

Para consumo em vagem verde.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Vitor Fontinha



Vaquinha



Planta de hábito rasteiro, muito vigoroso e produtivo. Vagem comprida pouco arqueada, estreita, espalmada e de cor verde clara. Grão de calibre oscilante, entre o mediano e o avantajado, formato oblongo alongado, roliço e de cor base branca salpicado de vermelho escuro; hilo branco com orla alargada de tom vermelho escuro. Para ser consumido em seco.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Vitor Fontinha

Vermelho da Panchorra

Feijoeiro de crescimento rasteiro, muito vigoroso e frutífero. Vagem longa e arqueada, estreita e espalmada, coloração verde clara. Grão de calibre moderado, formato reniforme alongado, roliço, tom rosa escuro a roçar o vermelho, hilo branco com anel castanho.

Para consumir as vagens em verde.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Manuel de Almeida



Feijão Frade de Metro *(Vigna unguiculata sesquipedalis)*



Côvado

Variedade de trepar com desenvolvimento indeterminado, muito vigoroso e fértil. Vagem muito longa, delgada, roliça, notando-se os intervalados bagos, coloração verde esmaecida. Grão de calibre reduzido, formato reniforme amolgado, tom vermelho avinhado, hilo branco com orla castanha escura. Para consumir em vagem verde.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal



Branco

Planta de crescimento indeterminado necessitando de sólida paliçada para o suster, muito vigorosa e produtiva. Vagens muito compridas, roliças e de cor verde alface. Grão espaçado dentro da vagem, de calibre pequeno, forma cilíndrica alongada, cor creme clara orlada pelo tom verde alaranjado.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Frias

Preto

Feijoeiro trepador com crescimento indeterminado, muito vigoroso e fértil. Vagem muito alongada, delgada e cilíndrica, coloração verde forte. Grão de calibre diminuído e formato oblongo arredondado, tom negro e hilo branco. Consumido em vagem verde.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Frias



(Vigna unguiculata) Feijão Frade

Bongolão

Planta de hábito rasteiro, ramificando profusamente e muito produtiva. Vagem de cor verde forte, roliça e comprimento mediano. Grão de calibre pequeno, forma arredondada, ligeiramente achatada, tom creme e hilo branco rodeado por ourela amarela esverdeada.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | João Pina



Arroz

Planta de hábito rasteiro, vigorosa e muito produtiva. Vagem de comprimento mediano, delgada, roliça e de coloração verde escura. Grão de reduzido calibre, formato ovado cheio, tom creme, hilo branco esverdeado com anel castanho. Usa-se, além da vagem em verde, a semente seca.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Abílio Ribeiro



Miúdo

Variedade rasteira de desenvolvimento determinado, muito vigorosa e produtiva. Vagem longa, delgada e arredondada, coloração verde escura. Grão de volume restrito e formato oblongo cilíndrico, coloração creme claro, hilo branco com auréola castanha. Consumido em vagem verde assim como a semente em seco.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal



Creme

Planta de hábito prostrado, muito vigorosa e fértil. Vagem de comprimento mediano, delgada e embolada, coloração verde. Grão de pequeno calibre, com forma variável na maior parte redonda, cor creme escura, hilo branco esverdeado encaixado em anel castanho.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | João Pina



(Phaseolus lunatus) Feijão Fava ou Bonge

Branco

Feijoeiro originário da América Central tem desenvolvimento espantoso, ultrapassando com frequência as canas que o sustentam. Folhas compostas trifoliadas, flores branco-esverdeadas ou amarelas, consoante a variedade. As vagens dispostas em cachos são largas, curtas e arqueadas, alojam três a quatro sementes. Grão volumoso, espalmado e levemente arqueado, coloração branco sujo, hilo deprimido e de tom branco puro.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Fernando Monteiro



Riscado

Planta idêntica à de grão branco, somente difere nas manchas castanho avermelhadas sobre o fundo branco, hilo com tom branco puro.
Geralmente semeado em consociação do branco.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Fernando Monteiro



Caramelo

Variedade de grão pequeno com coloração amarelo torrado, também achatados, mas com formato mais arredondado.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Domingos Moisés



Castanho

Estirpe menos comum, com grão de menor dimensão, coloração castanha alaranjada, hilo branco orlado de castanho. Comunga do mesmo desenvolvimento e produtividade que os restantes membros da espécie.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Domingos Moisés



Roxa

Planta trepadeira com forte desenvolvimento, muito fértil. Vagens largas de tato áspero e comprimento mediano. Grão volumoso, formato reniforme achatado e coloração de base rosa velho com densa e larga mancha preta em redor do hilo branco.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | João Santos



Feijão Pedra *(Lablab purpureus)*



Bago Branco

Oriundo da região oriental de África, este género trepador tem um desenvolvimento deveras extravagante, chegando a atingir os seis metros de extensão. Possuí folhas compostas trifoliadas, com flores brancas que despontam em fila dos talos florais. Vagens curtas, largas, espalmadas e arqueadas, com visível costura na margem interior, coloração roxa. Grão de calibre mediano, formato oblongo, roliço, com coloração creme e lígula branca (supostamente um avantajado hilo).

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Fernando Monteiro



Bago Preto

Esta variedade acarreta as mesmas características do branco, diferindo apenas na coloração do corpo do grão, neste caso negro que contrasta com o expandido hilo branco.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal

(Cicer arietinum) Grão de Bico

Grado

Planta de hábito anual, de crescimento arbustivo, medianamente vigorosa e fértil. As pequenas folhas são compostas e elípticas, com margens dentadas e húmidas ao tato. As flores solitárias, que segundo a variedade possuem coloração branca, rosa ou violeta, originam vagens oblongas, cheias e pubescentes que contêm dois, raramente, três bagos. O grão que neste caso é grado, anguloso e rugoso, tem a tonalidade creme.

Parque Hortícola | Quinta das Flores
Guardião | Manuel Pinto



(Lupinus albus) Tremoço

Miúdo

Planta lenhosa de porte ereto, muito robusta e produtiva. Folhas digitiformes e atraente floração, de cor branco arroxeado. As vagens, dispostas em capítulos, são largas e de mediana dimensão, inicialmente vilosas perdem essa qualidade com a maturação, sendo então rijas e lisas. O grão de calibre mediano é circular, espalmado e tem coloração creme.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Estevão Friães





Hortícolas

Abóboras *(Curcubita spp.)*



Branca *(maxima)*

Planta muito vigorosa e muito fértil, desabrochando várias abóboras por pé. Frutos de tamanho mediano, formato ovalizado com ligeiras depressões longitudinais, coloração creme alaranjada.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Manuel Almeida



Canela *(moschata)*

Abobreira geralmente com comportamento indeterminado, percorrendo e alastrando por vasta área. Frutos com dimensão volumosa, que podem atingir vários quilos, forma alongada, tipicamente com a base onde se encontra o ovário mais intumescida; coloração mista entre vários tons de verde e o creme. Na maturação, este matiz muda para castanhos alaranjados. Polpa consistente e de cor laranja forte, adocicada, consequentemente indicada na confeção de sopas e doçaria.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | João Andrade

De Favos *(moschata)*

Abobreira muito vigorosa e produtiva. Folhas típicas da espécie, macias, verdes escuras, pintalgadas de branco e levemente lobadas. O fruto tem dimensão avantajada, forma achatada com o polo peduncular muito cavado, corpo severamente gomado - razão do seu apelido - , coloração na maturação verde alaranjada. Polpa de textura firme e tonalidade laranja avivada.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Domingos Moisés



Gila *(ficifolia)*

Espécie de abóbora distinta empregue essencialmente na confeção de doçaria. A planta é muito vigorosa e produtiva, enleando-se no que encontra em seu redor. Fruto de tamanho mediano com formato oblongo, epiderme muito rija e de coloração base branca com denso desenho no tom verde.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Rodrigues



Menina *(moschata)*

Abóbora com certa tradição na Estremadura, região onde goza de grande aceitação. A planta é muito vigorosa, estendendo-se em várias direções, medianamente fértil. Frutos de dimensão mediana a grande, geralmente achatados com gomos profundos característicos nesta variedade, coloração verde escura mudando para alaranjada após colheita.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Joaquim Nabais



Menina Longa *(moschata)*
Variedade de grande porte, também muito vigorosa cobrindo vasta área. Fruto enorme com formato oblongo afilado na ponta apical, epiderme ondulada por numerosos sulcos pouco profundos, coloração base laranja com manchas verde escuras.
Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Victor Raimundo

Mogango *(moschata)*
Variedade muito robusta e fértil. A planta tem hábito rastejante, folhas largas e macias, têm coloração verde escura salpicada por pontos brancos. Os frutos enormes e oblongo alongados são facilmente identificados pela intumescência da extremidade onde se encontra o ovário; possui duas tonalidades, o verde escuro e o creme alaranjado, espalhadas erraticamente por todo o fruto.
Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | João Santos



Okaido Laranja *(maxima)*
Espécie oriental atualmente muito cultivada entre nós. Planta de crescimento mediano, muito produtiva. Fruto de pequena dimensão, formato globuloso cónico, epiderme ligeiramente rugosa e de coloração laranja avivada.
Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Joaquim Nabais

Carneira
Cabaça comestível que advém de planta muito vigorosa carecendo de suporte próximo para onde possa trepar e desenvolver-se na plenitude; muito fértil. Frutos muito longos de formato cilíndrico, mais alargados na ponta apical. Epiderme rija com coloração esbranquiçada. Empregue na culinária asiática e africana enquanto os frutos são jovens e tenros.
Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal



Barriga
Cabaceira muito ornamental que em tempos era utilizada como cantil, depois de devidamente curada. Também se crê comestível numa fase imatura. Planta trepadora por excelência, com vigor excecional, produzindo razoável quantidade de frutos. Os exemplares descritos tinham singular barriga e tamanho avantajado, cor verde clara que, após o período de cura, fica creme torrada.
Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | António Pereira



Aipo *(Apium graveolens)*

Aipo de Talo Verde

Planta de hábito bienal, vigorosa em solos ricos, medianamente produtiva. Talos longos e largos na base afilando em sentido contrário, côncavos no interior e canelados no exterior, têm cor verde clara; folhas brandas, bipenadas, dentadas e com tonalidade verde escura.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Maria Jerónimo



(Lactura sativa) Alfaces

Queimada

Planta de volume mediano e comportamento aberto. Folhas enrugadas e com coloração base verde amarelada, arroxeadas nas extremidades.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Estevão Friães



Rija

Variedade volumosa, de hábito aberto e coloração de fundo verde, com nuanças castanho arroxeadas. Folhas largas, enroladas e de margens serradas. Textura densa e firme.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Joaquim Nabais



Roxa Clara

Planta de hábito semiaberto na medida em que consegue um solto repolho. Folhas largas com margens onduladas, coloração verde com manchas arroxeadas. Textura espessa e firme. Sementes negras.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Rodrigues



Roxa de Inverno

Planta de hábito aberto e dimensão volumosa. Folhas largas e repolhudas com margens lisas, coloração castanha arroxeada, matizada de verde. Textura firme e densa, daí talvez a tolerância ao período invernal. Sementes negras.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Rodrigues



Chicória *(Cichorium irtybus)*

Chicória Verde

Planta de crescimento mediano, hábito aberto e com profuso afolhamento. Folhas alongadas e estreitas, extremamente recortadas com margens encarquilhadas e aguçadas, coloração uniforme verde clara.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | João Santos



(Allium sativum) Alhos

Roxo Listado

Variedade muito antiga julgando-o pela rama rígida que é própria dessas estirpes. As cabeças são globosas com coloração base branca e listadas de roxo. Os dentes de calibre mediano e posicionados simetricamente em redor do talo hirto têm o tom rosado.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | João Santos



Roxo Prostrado

Planta anual de reprodução vegetativa. Esta variedade é bastante representativa das estirpes nacionais. Bolbos de calibre avantajado com rama semi-prostrada, dentes simetricamente posicionados e coloração distintamente arroxeada

Parque Hortícola | Quinta Conde d'Arcos
Guardião | Tiago Vital



Beringela *(Solanum melongena)*



Listada

Planta de porte mediano, muito fértil. Fruto de tamanho mediano, formato cilíndrico alongado, pedúnculo forte e comprido, coloração roxa com veios brancos.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal



Giló

Planta de porte elevado, muito vigorosa com numerosa frutificação que se instala com sucessivas camadas. Fruto de pequena dimensão com formato cilíndrico com ápice pontiagudo, pedúnculo forte e ligeiramente alongado, coloração vermelha a fugir para o laranja.

Parque Hortícola | Quinta das Flores
Guardião | Carlos Fernandes

(Allium cepa) Cebolas

De Alcochete

Cebola temporã que é muito plantada dada a sua precocidade. Bolbo mediano de forma meio achatada e coloração esbranquiçada. Procurada pela pouca acidez que possui é, no entanto, de fraca conservação.

Parque Hortícola| Vale de Chelas
Guardião | Manuel Sereno



De Setúbal

Variedade também precoce, tem, contudo, melhor capacidade de conservação do que outras do género. O bolbo grande tem forma achatada e pele cor de palha. Muito rústica e igualmente pouco ácida são atributos que a sustentam como primeira escolha desde há muito entre os hortelões.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | João Santos



Roxa

Cebola de conservação prolongada e de paladar acentuadamente picante. Bolbo de tamanho mediano e formato oblongo arredondado, epiderme de coloração roxa.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Victor Raimundo



Saloia

Talvez a mais conhecida das tradicionais cebolas nacionais, ganhou essa fama devido ao seu excecional poder de conservação. Bolbo de dimensão mediana, forma arredondada e tom palha da epiderme.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Victor Raimundo





Valenciana

Cebola tradicional com grande capacidade de conservação, estima-se que seja a mais plantada pelas hortas. Bolbo grande de formato oblongo, quase redondo; tom da pele é o amarelo claro.

Parque Hortícola | Quinta Conde d'Arcos
Guardião | Manuel Pinto

Cebola Batata *(aggregatum)*

Difere da cebola que conhecemos pelos bolbos agrupados que produz. É reproduzida via vegetativa tal como os alhos, os bolbilhos plantados desenvolvem numerosos dentes durante o período de crescimento. Os bolbos são pequenos e têm uma forma triangular.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Filomena Costa



(Allium shoenoprasum) **Cebolinho**

Verde Comum

Planta perene que forma um vigoroso tufo. Folhas tubulares com bases esbranquiçadas. A atrativa floração disposta em capítulos tem cor rosada, as deiscentes sementes negras têm pequeno calibre e forma angulosa.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Abílio Mendes



Couves *(Brassica oleracea)*

Galega

Couve de presença universal por todo o país, nas hortas da capital não foge a essa regra aparecendo em muitas delas. A qualidade que mais se realça nesta planta é a notável rusticidade em qualquer tipo de situação e solos. De porte indefinido pode, em certos casos, ultrapassar os três metros. As folhas são a parte utilizada e os exemplares encontrados têm-nas largas e pouco enrugadas.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | José Pires





Tronchuda *(var. costata)*

Variedade de couve típica do período Invernoso, em particular do Natal. A planta tem hábito definido rasteiro; geralmente aberta, raramente embola. As folhas são largas, conchadas, pouco ondeadas e de cor verde ligeira.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Adalmiro Fernandes

Nabos *(Brassica rapa)*

Colo Roxo

Variedade com cabeças arredondadas e lisas somente apresenta alguma rugosidade junto ao colo. Polpa branca e firme mas tenra. Folhagem profusa com forma ovalizada alongada. Muito comum em todas as hortas.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Frias

Da Beira

Nabo típico da região que lhe confere a alcunha. Forma planta muito vigorosa, com densa folhagem; as raízes volumosas são arredondadas e de coloração branca.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Anastácio de Almeida

Greleiro

Planta que desenvolve insignificante cabeça, exclusivamente selecionada para a produção de espigos, os quais forma prodigiosamente.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Estevão Friães



Martelo

Nabo de curiosa configuração, alongado com a extremidade apical mais intumescida. A coloração roxa do topo da cabeça indica a parte que surge fora do solo, a restante, enterrada, é branca.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Frias

Roxo Comprido

Variedade muito comprida, fusiforme e com dois terços do corpo enterrado e de coloração branca, o que resta da cabeça apresenta tom roxo.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Fernando Covas

Pepinos *(Cucumis sativus)*



Branco

Pepineiro de crescimento muito vigoroso e fértil. Pepino de volumosa dimensão com formato cilíndrico mais aguçado na extremidade peduncular, epiderme lisa e de coloração entre o esbranquiçado e um dissimulado verde claro.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Anastácio de Almeida



Rendado

Pepineiro de porte, vigor mediano e fértil. Fruto comprido, roliço com extremidades pontiagudas, epiderme com notáveis protuberâncias e coloração verde com fundo amarelado que quando amadurece adquire percetível rendilhado.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Vítor Fontinha



Verde Longo

Planta com grande vigor demonstrado pelos altos tutores que cobria, muito produtiva. Fruto longo e cilíndrico com ligeira curvatura, epiderme picotada com coloração verde escura.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Francisco Caio

(Capsicum annuum) Pimentos

Amarelo

Planta de porte definido, muito vigorosa e medianamente fértil. Fruto de índole adocicada, com dimensão mediana a larga, formato oblongo, pedúnculo grosso e curto, coloração amarela alaranjada.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | António Borges



Berlinde

Espécie de índole picante com crescimento determinado, porte ereto, medianamente vigoroso, muito fértil. Fruto diminuto de formato redondo e coloração encarnada, pedúnculo delgado e ligeiramente alongado. De paladar muito apimentado e prolongada conservação.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Arlindo Ferreira



Cónico

Planta de crescimento determinado, muito vigorosa e produtiva. Fruto doce de tamanho grado e formato cónico estreito com alguns sulcos; pedúnculo de dimensão e espessura medianas; coloração vermelha com área peduncular alaranjada.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Júlio Ramada





Coroa de Bispo

Pimenteiro de porte ereto, muito vigoroso e produtivo. Fruto de pequena dimensão, formato em jeito de sineta com margens trilobadas; a extremidade ocular é côncava com destacado ápice no centro; pedúnculo estreito e muito longo; coloração vermelha. Bem apimentado.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Anastácio de Almeida



Jindungo

Pequena planta de porte ereto, moderadamente vigorosa, muito fértil. Frutos diminutos e muito picantes, possuem formato cónico estreito e coloração encarnada.

Parque Hortícola | Quinta das Flores
Guardião | Carlos Fernandes



Nora Refegada

Pimento doce com crescimento determinado, medianamente vigoroso e produtivo. Fruto achatado de pequena dimensão em formato floral, área peduncular fortemente encortiçada, pedúnculo espesso e de comprimento moderado.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | António Borges

Piripiri Jalpino

Pimenteiro de crescimento determinado, medianamente pujante e muito fértil. Fruto picante de pequena dimensão e formato cónico alongado; pedúnculo curto e grosso; epiderme espessa e de coloração vermelha.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal



Quatro Cantos

Pimenteiro de crescimento determinado, medianamente vigoroso, fértil. Fruto de tamanho avantajado e formato quadrangular alongado, pedúnculo grosso e comprido, epiderme com paredes espessas e coloração vermelha.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Rodrigues



Tomateiros *(Lycopersicon esculentum)*



Amarelo

Tomateiro de hábito indeterminado, muito vigoroso e fértil. Fruto grande com formato cónico truncado, sulcos longitudinais presentes mas pouco percetíveis. Cicatriz floral denunciada na base, coloração amarela canário. Polpa densa e sumarenta com tonalidade amarela alaranjada.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Joaquim Nabais



Coração de Boi

Planta de hábito indeterminado, muito vigorosa e muito produtiva. Fruto grado e de formato globoso cónico; epiderme com vagas depressões e tonalidade alaranjada; polpa densa, sumarenta e com coloração vermelha alaranjada.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Maria de Fátima Duarte



Chucha

Tomateiro de crescimento indeterminado, muito vigoroso e produtivo. Fruto de tamanho mediano, formato cónico estreito, coloração vermelha alaranjada. Polpa firme ocada e pouco sumarenta, indicado para conserva.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Maria de Fátima Duarte

Escangalhado

Tomateiro de crescimento indeterminado, muito vigoroso e produtivo. Fruto muito grande que enverga profundos regos longitudinais, com coloração vermelha alaranjada. Polpa muito densa e sumarenta, de tom alaranjado.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Adalmiro Fernandes



Maçã

Variedade de crescimento indeterminado, muito vigorosa e produtiva. Fruto de mediana dimensão e formato oblongo cónico; epiderme lisa e de coloração vermelha. Polpa densa e firme com tom encarnado, sumarenta.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Frias





Pretarouca

Planta de crescimento indeterminado, muito vigorosa e produtiva. Fruto de tamanho avantajado, forma achatada com leves sulcos longitudinais e coloração vermelha rosada. Polpa sumarenta, densa e de tonalidade rosa.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Aníbal da Costa

Refegado

Tomateiro com crescimento indeterminado, muito fértil e vigoroso. Fruto de dimensão grande, formato achatado sulcado em redor da área peduncular; coloração vermelha rosada. Polpa de textura branda, muito densa, de tom rosado e sumarenta.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Maria da Pureza Tomaz



Rosa

Variedade com hábito indeterminado, muito robusta e fecunda. Fruto grande com formato achatado e alguns sulcos na zona peduncular, coloração vermelho rosado. Polpa densa e medianamente sumarenta, tom rosado.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Victor Raimundo



Zapotec

Planta com crescimento indeterminado, muito vigorosa e fértil. Fruto de tamanho moderado, formato globuloso cónico fortemente marcado por sulcos longitudinais; coloração da epiderme vermelha alaranjada; polpa macia de tom rosa com algumas notáveis cavidades, medianamente sumarento.

Parque Hortícola | Quinta da Granja
Guardião | Joaquim Nabais





Miscelânias

Abóbora Balsâmica *(Momordica charantia)*



Trepadeira originária da península malaia, forma plantas muito vigorosas e extremamente produtivas. Folhas verde-escuras, grandes e muito recortadas. As flores amarelas proporcionam frutos longos e aguçados nas extremidades. Os frutos têm variáveis padrões, com mais ou menos protuberâncias, têm coloração verde escura e, quando colhidos, mudam para amarelo alaranjado depois de curados. A polpa é composta por uma massa encarnada que aloja as negras sementes.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal

Batata Doce *(Ipomoea batatas)*



Laranja

Planta rastejante com muito vigor e produtividade. Folhas comestíveis cordiformes lobadas na base. Esta variedade em particular tem tubérculos alongados e roliços, coloração rosa arroxeada; a polpa de textura firme possui tonalidade alaranjada.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Maria Cleide Correia

(Foeniculum vulgare) Funcho de Florença

Comum

Vegetal muito aromático da família das cenouras, toda a planta é comestível, embora o bolbo seja a parte mais desejada. Com sabor anisado, o bolbo branco espalmado com estrias atinge surpreendente volume quando apanha solos do seu agrado e semeado na época apropriada. As folhas finas de tom verde também servem para usar em panados, entre outras aplicações.

Parque Hortícola | Rio Seco IV
Guardião | Fundação Liga



(Colocasia esculenta) Inhame

Comum

Planta de ascendência asiática cultivada sobretudo em zonas de clima tropical, adapta-se, no entanto, à brandura climática de Lisboa. A planta é robusta, composta por grossos e tubulares talos dos quais despontam largas folhas. À semelhança dos conhecidos Jarros, forma vários tubérculos com diversos formatos. Raramente floresce, é reproduzida por via vegetativa, usando-se para esse efeito fragmentos ou tubérculos inteiros. As tuberosidades e as folhas são as partes consumidas.



Parque Hortícola | Carnide
Guardião | João de Andrade

Linho *(Linum usitatissimum)*

Comum

Planta anual de porte ereto com hastes que podem chegar a um metro de altura. A maior parte dos hortelões cultiva-a pela esplêndida floração de cor azul clara que fornece. Supostamente é, também, um bom auxiliar como repelente de certas pragas. Comercialmente a utilidade da espécie reside na capacidade oleica das sementes e da restante planta aproveitada como fibra vegetal empregue na confeção do tecido linho.

Parque Hortícola | Quinta Conde d'Arcos
Guardião | Maria Isabel Vicente



Lufa *(Luffa acutangula)*



Comum

Vigorosa planta trepadeira que produz mais se tiver por perto onde se agarrar na vertical. Folhas grandes e felpudas são a marca deste vegetal. Os frutos alongados e angulosos devem ser colhidos ainda jovens para consumo, estado em que apresentam a coloração verde carregado.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal

(Abelmoschus esculentus) Quiabos

Verde

Planta tropical originária da bacia geográfica do Nilo, adapta-se bem ao temperado clima mediterrânico. Forma caule ereto com dimensão variável, consoante a variedade, e as folhas típicas da família malvácea são exuberantes. Os frutos alongados aparentam dedos - daí o anglicismo «dedos de dama», que são na realidade cápsulas seccionadas por cinco câmaras que alojam uma quantidade substancial de sementes. As sementes são utilizadas para a extração de óleo ou torrefeitas, na confeção de sucedâneos de café.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Maria Cleide Correia



São Tomense

Variedade importada de São Tomé, muito vigorosa com porte e fertilidade elevados. Frutos muito longos com arestas salientes, coloração verde e quinas arroxeadas.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Aurélio Marques



Mostarda Preta *(Brassica nigra)*

Planta anual de hábito ereto muito ramificada. As folhas basilares maiores são intensamente recortadas, as superiores estreitas e lanceoladas. Floração distinta e agrupada em tons vivamente amarelos. As pontiagudas síliquas, inerentes a todas as brássicas, alojam nos vários compartimentos sementes de coloração que varia entre o negro ao castanho avermelhado.

Parque Hortícola | Rio Seco IV
Guardião | Fundação Liga



Rábanos *(Raphanus sativus)*

Rabos de Rato

Planta de hábito bienal, com robusto talo central que produz ramalhetes de folhas muito dentadas e ásperas. Às flores crucíferas de tom branco sucedem-se, nesta variedade, longas síliquas que são aproveitadas como no feijão verde. As folhas tenras também se aproveitam.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal



(Eruca sativa) Rúcula

Da Horta

Planta de hábito anual com ramificações eretas podendo elevar-se até aos oitenta centímetros. As folhas aromáticas são as partes utilizadas em saladas e sopas. As flores crucíferas brancas, ou cremes, muito solicitadas pelos polinizadores presentes, formam consequentes síliquas que guardam no interior pequenas sementes redondas, comestíveis e ricas oleíferas.

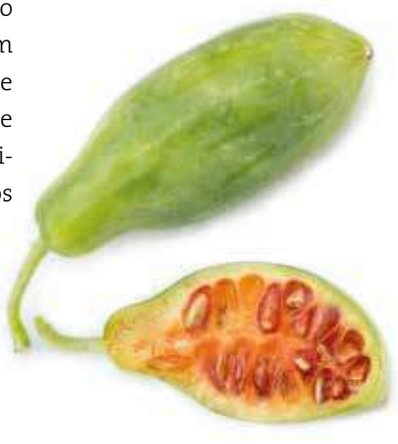
Parque Hortícola | Rio Seco IV
Guardião | Fundação Liga



(Coccinia grandis) Tindo

De origem incerta, entre a Asiática e Africana estendendo-se até à Oceânea. Nos trópicos é perene, condição que não consegue manter no nosso clima. Esta cucurbitácea trepadora tem folhas macias penta lobadas, flores brancas e vistosas, próprias do género. Os pequenos e oblongos frutos que lembram diminutos pepinos, dos quais são aparentados, são utilizados na culinária indiana.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal





Aromáticas e Condimentare

Agrião da Horta *(Barbare verna)*



Planta bienal com folhas semelhantes às do agrião de água. Ao contrário deste, o da horta não carece desse meio alagado. Forma uma distinta roseta com as folhas basilares verde glabras. Semeada no período Primavera-Verão, dá sucessivas colheitas até espigar no início do seguinte ano, ocasião em que aparecem as hastes florais com lustrosas flores amarelas e as consequentes finas síliquas recheadas de sementes castanho alaranjadas.

Parque Hortícola | Quinta das Flores
Guardião | Mohamhad Hajizamani

Calêndula *(Calendula officinalis)*



Comum

Aromática da família das asteráceas, forma planta de mediana estatura que se espalha profusamente através do contacto das ramificações com o solo. Folhas glaucas, alternas e carnudas. Flor capitular, aberta, constituída por numerosas pétalas com coloração amarela ou laranja. Sementes surpreendentes com formato arqueado em que o arco exterior está revestido de espinhos.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | Maria Cleide Correia

(Coriandrum sativum) Coentros

Comum

Planta umbelífera aromática, nativa da orla mediterrânica, de hábito anual. Tem desenvolvimento ereto e ramificado. As folhas inferiores são inteiras, largas e dentadas, em contraste com as superiores, divididas e esguias. As umbelas apresentam flores pequenas, rosa pálidas, que dão lugar a frutos arredondados. Dentro destes encontra-se uma cápsula que contem duas sementes.

Parque Hortícola | Quinta das Flores
Guardião | Mohamhad Hajizamani



(Curmuma longa) Curcuma

Planta rasteira originária da Índia onde é cultivada há milhares de anos. Não forma fustes, já que as folhas despontam diretamente dos intensamente amarelados rizomas. As flores formam cachos muito atrativos e aromáticos. Os apimentados tubérculos são empregues como corante e condimentar substituindo, quando necessário, o dispendioso e cobiçado açafrão.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal



Feno-grego *(Trigonella foenum-graecum)*

Comum

Leguminosa do sul da Europa e do Crescente Fértil. A planta assume usualmente hábito prostrado, embora possa atingir os oitenta centímetros de envergadura. Ramos adornados por folhas obovadas e de coloração verde clara. As pequenas flores brancas surgem diretamente das axilas foliares. As subsequentes adelgaçadas e pontiagudas vagens têm ligeira curvatura e contêm cerca de vinte sementes angulosas com tonalidade amarela acastanhada.

Parque Hortícola | Quinta das Flores
Guardião | Mohamhad Hajizamani



Hortelã Pimenta *(Mentha piperita)*



Planta aromática de hábito perene, muito vigorosa lateralmente sem se elevar de modo substancial. Folhas obovadas opostas com margens nitidamente serradas. Página superior venada e lustrosa, coloração verde escura nas folhas maduras; floração violeta no acúleo de alongados capítulos.

Parque Hortícola | Vale Fundão
Guardião | José Pires

(Ocimum basilicum) Manjericão

Verde

Planta anual com hábito ereto, vigorosa e com profusas ramificações sobretudo na parte superior. As folhas macias, glabras e glaucas são as partes utilizadas para condimentar numerosas receitas. As flores brancas estão agrupadas em anéis que compõem o espigo floral. As diminutas e pretas sementes estão cobertas por uma película gelatinosa que intumesce ao contacto com humidade.

Parque Hortícola | Quinta das Flores
Guardião | Mohamhad Hajizamani



(Petroselinum crispum) Salsa

Comum

A estirpe de salsa encontrada é a comum, ou portuguesa, de folha miúda. Apiácea mediterrânica, de hábito bienal e porte denso, com rosetas foliares durante o primeiro ano, após o qual desenvolve rígido talo floral, que termina numa umbela central antecedida por outras menos viáveis. As inconspícuas flores brancas convidam uma multitude de fauna polinizadora.

Parque Hortícola | Quinta das Flores
Guardião | Mohamhad Hajizamani





Cereais

Cevada (*Hordeum vulgare*)

Pewter

Cevada coberta, de porte ereto e desenvolvimento mediano, com vigoroso afilhamento. Espiga aristada com duas carreiras de comprimento mediano. Grão de pequeno calibre, revestido.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | José Cordeiro



Milho (*Zea mays*)

Preto

Planta com altura deslumbrante passando, por vezes, os quatro metros. Frutifica por norma duas a três maçarocas de dimensão mediana a grande, com camisas de cor negra arroxeada. Grão de calibre grado, achatado e de tom variável entre o roxo e o branco com alguns amarelados incluídos. Utilizam-no sobretudo como milho doce, colhendo-o na fase leitosa.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Domingos Moisés



Branco

Planta de porte ereto, vigoroso e fértil. Maçaroca de tamanho mediano constituído por doze carreiras. Grão de calibre mediano, ligeiramente arredondado e coloração branca, embora os exemplares colhidos tivessem também alguns bagos amarelos, tendo provavelmente cruzado com outras variedades na proximidade.

Parque Hortícola | Carnide
Guardião | Ivo Andrade



(*Sorghum bicolor*) *Sorgo*

Branco de Pipoca

Cereal muito apreciado na Ásia e África onde é um dos alimentos mais consumidos. A planta tem uma cana central muito semelhante à do milho, por vezes afilha prodigamente. A espiga onde estão alojadas as sementes em forma de cacho contém abundantes grãos arredondados com 4mm de calibre. Neste caso, a estirpe cultivada tem uma coloração esbranquiçada.

Parque Hortícola | Vale de Chelas
Guardião | Pranlal Jetalal



Este documento procura mostrar uma parte do património vegetal, desconhecido de muitos lisboetas, e que se encontra presente nos Parques Hortícolas da cidade de Lisboa. Trata-se de variedades tradicionais portuguesas e de outros países - reflexos de uma cidade multicultural e biodiversa.

Desde 2007 que a Câmara Municipal de Lisboa (CML) assumiu uma estratégia para a promoção e desenvolvimento da agricultura urbana, disponibilizando, a partir de 2011, vários talhões para usufruto dos seus habitantes e, também, de entidades coletivas. Atualmente, em 2020, existem 20 Parques Hortícolas Municipais em várias zonas da cidade, representando cerca de 800 talhões de cultivo.

Mas que espécies e variedades podemos encontrar nestas hortas? Para além de produtos frescos, terá o hortelão, pelo seu cultivo, acesso a uma maior diversidade de alimentos? Algum legado agrícola estará a ser preservado neste centro urbano?

Foi, então, estabelecida uma parceria entre a CML e a Associação Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais (CPS) para a realização de um levantamento das variedades tradicionais existentes em alguns Parques Hortícolas Municipais.

A CPS tem como principal objetivo a preservação do património agrícola vegetal nacional, de forma a inverter a situação atual de contínua perda de biodiversidade no país. De uma forma sistemática, realiza, anualmente, este trabalho através da recolha, cultivo e catalogação das variedades regionais ainda cultivadas de norte a sul.

Para este Levantamento foram, assim, selecionados sete Parques, por apresentarem maior número de hortelãos de diferentes origens e idades.

Convidamo-lo a descobrir o que foi encontrado!

EDIÇÕES **LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020**
COLEÇÃO **LISBOA**

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

LISBOA
Vencedor 2020
CAPITAL VERDE
EUROPEIA

COLHER PARA SEMEAR
REDE PORTUGUESA
DE VARIEDADES TRADICIONAIS